



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
GOVERNO DA CIDADE DE MAPUTO
GABINETE DO GOVERNADOR

DISCURSO DE SUA EXCELÊNCIA A GOVERNADORA
DA CIDADE DO MAPUTO POR OCASIÃO DA
ABERTURA DO I CONSELHO COORDENADOR DA
DIRECÇÃO DA CULTURA E TURISMO

Maputo, 24 de Novembro de 2016

Senhor Director da Cultura e Turismo da Cidade de Maputo;

Exma Senhora Directora da Educação e Desenvolvimento Humano,

Senhor Vereador da Educação, Cultura, Juventude e Desportos no Município de Maputo,

Senhor Representante do Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Indústria Hoteleira, Turismo e Similares,

Senhores Membros do Conselho Colectivo da Direcção da Cultura e Turismo;

Distintos Convidados;

Minhas Senhoras!

Meus Senhores!

Em nome do Governo da Cidade de Maputo e em meu nome próprio, gostaríamos de apresentar as nossas calorosas saudações a todos participantes do I Conselho Coordenador da Direcção e Cultura.

Saudamos de forma particular aos membros do colectivo desta direcção pelo esforço feito para que este encontro de reflexão sobre os mecanismos e estratégias que visam catapultar a actividade cultural e turística pudesse ter lugar.

O sector da Cultura e Turismo é de capital importância para a prossecução dos objectivos do Plano Económico e Social do Governo da Cidade de Maputo, no quadro da implementação do Programa Quinquenal do Governo.

Sendo a Cidade de Maputo uma jurisdição cultural e turística por excelência pelo facto de ser o ponto de convergência de todo movimento cultural e turístico do país e do mundo em geral, a realização do presente Conselho Coordenador servirá para reforçar as nossas acções no capítulo da dinamização da actividade cultural e turística.

Minhas Senhoras!

Meus Senhores!

Na Cidade de Maputo turismo é nossa bandeira, ou seja, é o turismo a nossa maior potencialidade e que merece uma atenção especial.

A Cidade de Maputo constitui uma das áreas prioritárias escolhidas para o desenvolvimento do turismo, tendo neste momento **1536** estabelecimentos turísticos, sendo **159** de

alojamento, **1226** de restauração e bebidas e **151** agências de viagens.

O sector emprega actualmente **19110** trabalhadores, sendo **14047** nos estabelecimentos de restauração e bebidas, **4200** de alojamento e **863** nas agências de viagens e turismo.

Portanto, a situação actual que o nosso país vive, que tem a ver com a crise económica aliada ao conflito armado, constitui factor determinante para a revisão em baixa da demanda dos investimentos no sector do turismo bem como na redução da arrecadação de receitas e do número de turistas que nos visitam.

No relatório balanço dos 09 meses constatamos com preocupação o alcance das metas abaixo de 50%. A título ilustrativo, para 2016, planificamos **650** mil hóspedes nacionais e realizamos **306.880** até Setembro, correspondente a **47.21%**;

Planificamos **700** mil hóspedes estrangeiros e realizamos **348.170**, correspondente a **49.74%**;

Planificamos **800** mil dormidas nacionais e realizamos **248.645**, correspondente a **31.08%**;

Planificamos **1.550** mil dormidas e realizamos **268.525**, correspondente a **17.32%**;

Com este Conselho Coordenador que vai analisar o grau de cumprimento do PES, traçar estratégias e metas a atingir em 2017, tendo em mente o Programa Quinquenal do Governo 2015 – 2019, o Plano Estratégico da Cultura e Plano Estratégico do Turismo, bem como a melhoria dos mecanismos de articulação com as demais entidades públicas e privadas que trabalham no sector da cultura e turismo, temos certeza que encontraremos melhores saídas e caminhos para a reversão do actual quadro que se assiste na nossa Cidade, caracterizada pelo decréscimo na procura dos serviços turístico - culturais.

Sendo o turismo actividade de bandeira e eleição na nossa Cidade, exortamos a Direcção da Cultura e Turismo e a todos intervenientes neste sector, para que se reinventem e procurem reflectir sobre que caminhos que devemos seguir para que a actividade turístico – cultural continue latente e preferencial ao nível da nossa urbe.

É neste quadro que o presente Conselho Coordenador decorre sob o lema “**Cultura e Turismo, rumo ao desenvolvimento sustentável da Cidade de Maputo**” que enquadra-se num dos principais objectivos deste sector, que é a preservação da Unidade Nacional, respeitando a diversidade cultural, em prol do desenvolvimento do turismo e do bem-estar do nosso povo.

Este lema reforça ainda a aposta do Governo de Moçambique no desenvolvimento, tendo escolhido o turismo como quarta área para diversificar e alavancar o crescimento económico do nosso país.

Minhas Senhoras!

Meus Senhores!

É preocupação do Governo desenvolver com o Instituto Nacional de Estatística, um sistema de conta Satélite de Turismo que permita captar e visualizar a contribuição do turismo na produção global.

A Cidade de Maputo, apelidada “*Cidade das Acácias*”, é bela e recurso para desenvolvimento do turismo de negócios, turismo cultural, ecoturismo, turismo cinegético. Por isso, devemos

projectar a nossa Cidade para que haja mais investimentos nacionais e internacionais e transformá-la num destino cultural e turístico de preferência.

A terminar gostaria exortar a todos para que discutam de forma séria, aberta e franca, os vários temas que constituem a agenda de trabalho do presente Conselho de modo que saiam deste encontro mais enriquecidos e aptos para encarar os desafios do sector.

Com estas palavras tenho a hora de declarar aberto o I Conselho Coordenador da Direcção da Cultura e Turismo da Cidade de Maputo.

Muito obrigada.